

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A lenda do diamante

Antes, muito antes do ano de 1500, o Brasil chamava-se Pindorama e vivia à sombra de mil palmeiras. Foi nessa época que o índio Oiti, valente entre os mais valentes, despediu-se de Potira, sua esposa, e desceu o rio para dar combate a uma tribo inimiga. Doze luas passaram-se sem que o moço guerreiro voltasse. E quando lhe veio a certeza de que não o veria mais, Potira chorou de saudades. Suas lágrimas misturaram-se com a areia da praia, e Tupã transformou-as em diamantes. E aí está a origem dessa pedra preciosa. Proveio de lágrimas de amor.

Nair Starling. "Nossas Lendas". Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1968.

Questão 1 – Há o predomínio no texto de sequências do tipo:

- a) argumentativo
- b) descritivo
- c) narrativo
- d) expositivo

Questão 2 – A finalidade da lenda acima é:

Questão 3 – Identifique a parte, denominada aposto, que nos apresenta o índio Oiti:

Questão 4 – Assinale a alternativa em que o trecho em destaque funciona como aposto:

- a) "[...] despediu-se de Potira, sua esposa, e desceu o rio [...]"
- b) "[...] para dar combate a uma tribo inimiga."
- c) "[...] e Tupã transformou-as em diamantes."
- d) "E aí está a origem dessa pedra preciosa."

Questão 5 – O aposto desempenha a função de:

- a) caracterização de um termo.
- b) explicação de uma expressão dita anteriormente.
- c) chamamento da pessoa a quem se dirige.
- d) indicação de uma circunstância em que se deu uma ação.

Questão 6 – Os apostos, que compõem a lenda, são acompanhados do seguinte sinal de pontuação:
